



ABORDAGEM MONTESSORI PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VIAGEM DE ESTUDOS

CECÍLIA MÜNCHOW DUTRA¹; **DANDARA LIMA CARDOSO²**;
MARIANA NOBRE SALTÃO³; **HELENARA PLASZEWSKI⁴**;
ELISA DOS SANTOS VANTI⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – ceciliamdutra@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas) – limadandara726@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas) – nobresaltaomariana@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas) – helenara.ufpel@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas) – elisa_vanti@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo relata uma viagem de estudos realizada pela turma da disciplina optativa, de Materiais instrucionais, coordenada pelas professoras Elisa Vanti e Helenara Plaszewski, no semestre de 2022/2 que ocorreu de janeiro até maio do ano de 2023.

O estudo tem como objetivo refletir a filosofia Montessori, e também as práticas de oficina realizada na disciplina com a confecção de materiais instrumentais, idealizado pela educadora. Através dessa disciplina realizamos duas atividades externas, uma delas foi a viagem de estudo a uma escola pública montessoriana na cidade de Camaquã/RS. Tendo em vista que o Método Montessori tem influência significativa no desenvolvimento individual e social da criança.

Um dos pilares da pedagogia montessoriana é a autoeducação: a criança é livre para escolher as suas atividades conforme suas necessidades (de desenvolvimento) e, assim, educar-se a si mesma na prática das atividades. O que não quer dizer que seja um processo anárquico e desordenado, já que o educador continuará presente, mas será ele o ser passivo frente à atividade desenvolvida de seu aluno. (ROSSI, 2015. p. 03)

A base desta proposta é a observação cuidadosa da criança, para que o educador possa oferecer atividades e materiais que sejam adequados ao seu estágio de desenvolvimento, onde a mesma possa desenvolver suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais de forma natural e espontânea.

2. METODOLOGIA

Entendendo-se a importância e significado do Método Montessori, pois este permite que a criança se torne protagonista de seu aprendizado através da autonomia e do respeito às suas necessidades e interesses, buscou-se neste estudo observar e investigar escolas que utilizam em suas práticas pedagógicas o Método Montessori.

Por meio de uma abordagem qualitativa, realizou-se observações em uma escola da rede municipal na cidade de Camaquã/RS. Juntamente com as observações usou-se o embasamento da fundamentação teórica e das oficinas

práticas das aulas da Disciplina Materiais Instrucionais. Para esse relato selecionamos a visita de estudos à Escola EMEI Irmãs Bernardinas, no município de Camaquã, que é referência na implementação do método montessoriano na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, a escola se mantém desde 2009, com o olhar atento, respeitoso e acolhedor à criança.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia três de maio de 2023 foi realizada uma viagem até a EMEI Irmãs Bernardinas. Onde fomos recebidas pela diretora e vice-diretora da escolar, contando também com a presença das assessoras pedagógicas da SMED de Camaquã, fomos recebidas com um saboroso café da manhã. Ao longo da manhã, realizamos um diálogo, partindo sobre os estudos da disciplina optativa de Materiais Instrumentais realizados ao longo do semestre, como também o relato das oficinas dos materiais, contrapondo com a prática docente da escola relatada pelas professoras.

Ao início das atividades de observação conhecemos alguns espaços internos da escola, como a cozinha montessoriana, uma abordagem de ensino na qual as crianças são incentivadas a participar da preparação de alimentos, permitindo que elas aprendam habilidades culinárias de forma autônoma e segura.

Figura 1 - Cozinha Montessoriana



Fonte: Acervo das Autoras (2023)

A concepção é de que a criança é considerada uma participante ativa do processo de preparação de alimentos, desde a escolha dos ingredientes até o preparo da receita, sua mobília e utensílios são adequados para trabalhar com segurança e independência, o que é possível observar através dos registros feitos. É importante ressaltar que outro fator importante é a limpeza e organização dos espaços, que contribuem para o desenvolvimento da autonomia, independência e autoestima das crianças. Sendo assim, é possível fornecer ferramentas para que as crianças possam participar da limpeza e organização, além de reforçar ao guardar objetos após o uso. Para a educadora Montessori,

[...] a mente absorvente da criança se orienta na direção do ambiente; e, especialmente no início da vida, deve tomar cuidados especiais para que o ambiente ofereça interesse e atrativos para esta mente que se deve dele nutrir para a própria construção (MONTESSORI, 1949, p.113)

Nesta perspectiva fomos conhecer outros ambientes montessorianos e nos dirigimos até a sala do Pré, onde as atividades são realizadas na parte da tarde,

nesta sala estão dispostos materiais inspirados na metodologia, entramos também na presença das áreas específicas que auxiliam no desenvolvimento infantil, onde observamos espaços de zona vida prática, a zona sensorial, a zona de linguagens, a zona de matemática e a zona cultural.

Figura 2 – Materiais Montessorianos



Fonte: Acervo das Autoras (2023)

Na imagem é possível perceber a área específica de linguagens que apresenta, o uso da caixa de areia e o alfabeto de lixa, para a criança utilizar do tato, também como é uma atividade que estimula o desenvolvimento da coordenação motora fina, da concentração, da atenção e da imaginação.

As letras de lixa são letras cortadas em lixa e montadas em placas lisas com aproximadamente 15 cm de altura. [...] Só o som da letra é dado para a criança (o nome de uma letra não serve de nada para uma criança de 3 anos, embora em algumas culturas essa seja a primeira informação que ela receba). A lixa serve para controlar os movimentos da criança quando sente a letra, pois sabe pelo toque quando escorregou da letra para a placa lisa. [...] (LILLARD, 2017, p.116-117)

Assim como, na sala continha uma espécie de alfabeto móvel com as vogais na cor vermelha e as consoantes em azul, forma sensorial de memorizar e enfatizar a diferença entre elas, como preconizava o método Montessori e os cards contam também com imagens reais de animais.

Figura 3 – Alfabeto móvel (Letra bastão)



Fonte: Acervo das Autoras (2023)



O alfabeto móvel é usado pelos alunos e ajuda os a reconhecer, formar e escrever as palavras.

Contudo as salas podem ajudar as crianças a desenvolver habilidades sociais, como a comunicação, a cooperação, quando compartilham o espaço e os materiais com outras crianças.

4. CONCLUSÕES

Concluímos que o método Montessori é uma abordagem de educação que tem benefícios significativos para o desenvolvimento da criança, mas sua eficácia depende de vários fatores, incluindo a qualidade da implementação e do ambiente de aprendizagem. Sendo assim, as vivências adquiridas em conjunto com os estudos utilizados, pode-se perceber resultados notórios, e observer que a criança é o papel principal para adequar suas práticas através dos interesses dos pequenos.

Quando Juntamos a teoria e a prática entendemos o quanto é importante esse método de aprendizagem, pois a criança produz autonomia e liberdade individual, respeitando os limites de seu desenvolvimento natural das suas habilidades físicas, sociais e psicológicas, as crianças trazem em si o potencial para aprender e criar, que permite que elas façam por si mesmas tudo aquilo que são incentivadas e orientadas a fazer.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LILLARD, Paula Polk. **Método Montessori**: uma introdução para pais e professores. São Paulo: Manole, 2017.

MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente**. (tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho). Rio de Janeiro: Editora Nôrdica, 1949.

ROSSI, Aline dos Santos. **Diálogos de uma Educação Libertadora**: de Montessori a Paulo Freire. 2015. Disponível em:
<http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/4293/1/FPF_PTPF_01_0942.pdf> Acesso em: 15 de maio de 2023.